

SUSEPE RS

CONHECIMENTOS GERAIS



DIVISÃO REGIONAL BRASILEIRA

A divisão regional brasileira atual foi definida em 1970, mas inúmeras outras divisões foram realizadas ao longo da história do Brasil. O território do Brasil já passou por diversas divisões regionais. A primeira proposta de regionalização foi realizada em 1913 e depois dela outras propostas surgiram, tentando adaptar a divisão regional às características econômicas, culturais, físicas e sociais dos estados. A regionalização atual é de 1970, adaptada em 1990, em razão das alterações da Constituição de 1988. O órgão responsável pela divisão regional do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Veja o processo brasileiro de regionalização:

1913



Divisão regional de 1913

A primeira proposta de divisão regional do Brasil surgiu em 1913, para ser utilizada no ensino de geografia. Os critérios utilizados para esse processo foram apenas aspectos físicos – clima, vegetação e relevo. Dividia o país em cinco regiões: Setentrional, Norte Oriental, Oriental, Meridional.

1940

Em 1940, o IBGE elaborou uma nova proposta de divisão para o país que, além dos aspectos físicos, levou em consideração aspectos socioeconômicos. A região Norte era composta pelos estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e o território do Acre. Goiás e Mato Grosso formavam com Minas Gerais a região Centro. Bahia, Sergipe e Espírito Santo formavam a região Leste. O Nordeste era composto por Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro pertenciam à região Sul.

1945



Divisão regional de 1945

Conforme a divisão regional de 1945, o Brasil possuía sete regiões: Norte, Nordeste Ocidental, Nordeste Oriental, Centro-Oeste, Leste Setentrional, Leste Meridional e Sul. Na porção norte do Amazonas foi criado o território de Rio Branco, atual estado de Roraima; no norte do Pará foi criado o estado do Amapá. Mato Grosso perdeu uma porção a noroeste (batizado como território de Guaporé) e outra ao sul (chamado território de Ponta Porã). No Sul, Paraná e Santa Catarina foram cortados a oeste e o território de Iguazu foi criado.

1950

Os territórios de Ponta Porã e Iguazu foram extintos e os estados do Maranhão e do Piauí passaram a integrar a região Nordeste. Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro formavam a região Leste. Em 1960, Brasília foi criada e o Distrito Federal, capital do país, foi transferido do Sudeste para o Centro-Oeste. Em 1962, o Acre tornou-se estado autônomo e o território de Rio Branco ganhou o nome de Roraima.

1970

Em 1970, o Brasil ganhou o desenho regional atual. Nasceu o Sudeste, com São Paulo e Rio de Janeiro sendo agrupados a Minas Gerais e Espírito Santo. O Nordeste recebeu Bahia e Sergipe. Todo o território de Goiás, ainda não dividido, pertencia ao Centro-Oeste. Mato Grosso foi dividido alguns anos depois, dando origem ao estado de Mato Grosso do Sul.



Divisão regional atual

1990

Com as mudanças da Constituição de 1988, ficou definida a divisão brasileira que permanece até os dias atuais. O estado do Tocantins foi criado a partir da divisão de Goiás e incorporado à região Norte; Roraima, Amapá e Rondônia tornaram-se estados autônomos; Fernando de Noronha deixou de ser federal e foi incorporado a Pernambuco.

PONTOS TURÍSTICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Os pontos turísticos do Rio Grande do Sul são bastante variados e a identidade cultural bastante diversa, herdada de povos colonizadores. Da Serra Gaúcha ao Pampa, do Litoral a Fronteira Oeste, do Chuí às Missões, o estado oferece roteiros com belas paisagens e uma rica herança cultural, arquitetônica e gastronômica.

Em razão de sua história e localização geográfica, na divisa com Uruguai e Argentina, o Rio Grande do Sul costuma receber muitos turistas dos países da América do Sul, como também brasileiros que visitam principalmente a Serra Gaúcha.

Dividimos as cidades turísticas do Rio Grande do Sul em 10 regiões, onde iremos destacar cada uma delas com suas principais atrações.



Cânion do Tabuleiro em São José dos Ausentes

Rio Grande do Sul – Dados gerais do estado
De acordo com o IBGE, há 497 cidades no Rio Grande do Sul espalhadas em uma área de 281.748 km².

A população do Rio Grande do Sul é de 11,43 milhões (estimativa de 2020).

A capital do estado é Porto Alegre, com 1,5 milhão de habitantes (2020) e 4,3 milhões na Região Metropolitana.

As 5 cidades mais populosas são: Porto Alegre (1,49 milhões), Caxias do Sul (517 mil), Canoas (348 mil), Pelotas (343 mil) e Santa Maria (283 mil).

O clima no Rio Grande do Sul é subtropical e por ser o estado mais ao Sul do Brasil, tem um inverno bastante rigoroso. Na região da Serra Gaúcha, Campos de Cima da Serra e Campanha, é bastante comum ocorrer geadas e temperaturas entre 5 e -5 graus.



Neve em Vacaria RS, que ocorreu em julho de 2021

As três cidades mais frias são Vacaria, Bom Jesus e São José dos Ausentes, situadas nas regiões de maior al-

titude nos campos de Cima da Serra. As geadas são comuns entre maio e setembro e a eventual ocorrência de neve é mais comum entre julho e setembro.

Não existe uma melhor época para fazer turismo no Rio Grande do Sul. As chuvas são bem distribuídas durante o ano, com isso escolha a época pela estação do ano, cada uma com características diferentes:



Portal da cidade de Gramado

Na Serra Gaúcha se concentram alguns dos principais pontos turísticos do Rio Grande do Sul. O clima romântico, a diversidade e quantidade de parques temáticos, a culinária e a arquitetura de cidades como Gramado e Canela agradam os turistas.

Mas há muito mais para ver no estado, como as paisagens incríveis da região dos cânions, a região da Uva e do Vinho, os complexos termais, missões jesuíticas e muitas cidades com atrações interessantes.

Rio Grande do Sul: Cidades turísticas

Bento Gonçalves



Centro da cidade de Bento Gonçalves

Gramado, Canela, Porto Alegre, Bento Gonçalves, talvez sejam essas as primeiras cidades do Rio Grande do Sul que são lembradas em termos de turismo.

Região Metropolitana de Porto Alegre

Na região metropolitana de Porto Alegre, as melhores opções de turismo estão mesmo na capital Gaúcha. Além da capital, tem o Zoo de Sapucaia do Sul, que é bastante interessante, integrado a uma área natural.

Porto Alegre – Capital do Rio Grande do Sul



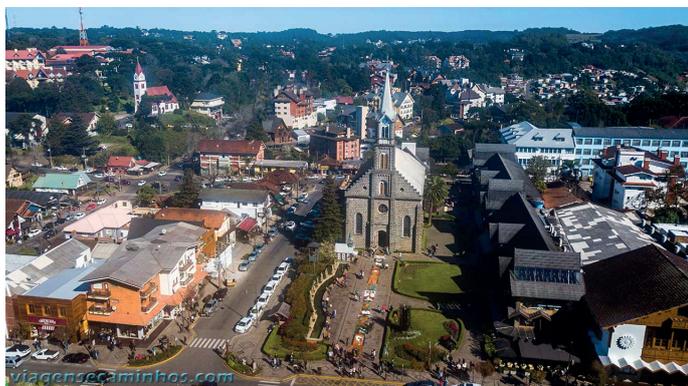
Orla do Guaíba e Usina do Gasômetro ao fundo

A capital do Rio Grande do Sul se destaca pela quantidade de parques e prédios históricos no centro. A orla do Lago Guaíba é tomada de parques que convidam à prática de esportes e atividades ao ar livre, com destaque para região da Usina do Gasômetro.

Além disso, um roteiro cultural e arquitetônico pelo centro leva a vários museus e prédios históricos. O tour na Arena do Grêmio e no estádio do Internacional também são programas legais para quem gosta do futebol.

Turismo Rio Grande do Sul – Região das Hortênsias

Esta é a região onde estão as mais famosas cidades do Rio Grande do Sul, as consagradas cidades de Gramado e Canela, além de Nova Petrópolis.



Catedral de Gramado

A cidade de Gramado é um dos principais destinos turísticos românticos do Brasil e o principal destino de turismo no Rio Grande do Sul. A aconchegante cidade é ideal para quem quer conhecer a influência alemã e italiana.

Canela



Vista aérea do centro de Canela

Canela é um complemento à Gramado e as duas juntas formam um grande polo turístico. Além das atrações urbanas como a magnífica catedral de pedra e os vários parques temáticos, Canela oferece belíssimas atrações naturais.

Parques como a Cascata do Caracol e o Parque da Ferradura mesclam muito bem as atrações naturais com atrações temáticas como o Skyglass e os bondinhos Parque da Serra. Já o Parque Terra Mágica Florybal é um dos preferidos das crianças.

Nova Petrópolis



Praça das Flores – Nova Petrópolis

Entre Gramado e Caxias do Sul, ainda na região das Hortênsias, fica a bela Nova Petrópolis. É uma cidade muito charmosa com construções em estilo alemão, belas praças e uma convidativa gastronomia.

O destaque da cidade é o parque Aldeia do imigrante, um parque ecológico e temático que reconstitui uma vila típica alemã do século 19.

Cidades do Rio Grande do Sul na Região da Uva e do Vinho

Também apelidada de “Toscana Brasileira” a Região da Uva e do Vinho é o berço da cultura italiana no Rio Grande do Sul. Essas características são marcantes em roteiros como o “Caminhos da Colônia”, em Flores da Cunha e Caxias do Sul, e nos “Caminhos de Pedra”, em Bento Gonçalves.

No encontro dos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul, o Vale dos Vinhedos representa o legado histórico, cultural e gastronômico dos imigrantes com a modernidade tecnológica das vinícolas e a infraestrutura qualificada de turismo.

Conheça as principais cidades turísticas do Rio Grande do Sul nesta região:

Caxias do Sul



Castelo Chateau Lacave – Caxias do Sul

Maior cidade da Serra Gaúcha e grande polo industrial mecânico, Caxias do Sul mantém ao mesmo tempo as características de uma cidade do interior.

Há vários roteiros turísticos pelo interior do município, alguns entre videiras e vinícolas, outros com paisagens na-